



Arquidiocese de Braga

NOMEAÇÕES

Braga, 18.jul.2018

Colégio de Arciprestes

Na renovação do Colégio de Arciprestes, recorro aos Estatutos para aconselhar a sua leitura e sublinhar duas ou três ideias chave para a hora em que vivemos. Não podemos permitir que as orientações assumidas colegialmente sejam negligenciadas. Elas orientam o caminho e motivam para compromissos que ajudam ao projecto de renovação da Arquidiocese.

O percurso está definido! Urge um compromisso sério que o torne atraente para quem nele trabalha e para que muitos se sintam interpelados e, talvez, apaixonados pela construção de uma Igreja que dê respostas às necessidades dos dias de hoje.

Em primeiro lugar, o arciprestado terá de ser “expressão da unidade, comunhão e corresponsabilidade com o Prelado da Arquidiocese” (art. 2). É a Arquidiocese que está presente num determinado território, é a imagem da Igreja que se espelha no trabalho aí realizado. A proximidade com o povo, numa Igreja em saída, só é possível através da vitalidade das comunidades e da sua plena integração na Arquidiocese através dos arciprestados.

Para que esta unidade seja possível, os *Estatutos* referem a importância da consciência de uma pertença à Equipa Arciprestal (art. 6), do pleno funcionamento do Conselho Arciprestal (art. 12) e do Conselho Pastoral Arciprestal (art. 16).

Depois, e para este mandato do Colégio de Arciprestes, gostaria de ver a funcionar, em todos os arciprestados, as Equipas Arciprestais. Não são facultativas nem opcionais. Delas depende a vitalidade da pastoral do arciprestado. O art. 14 refere que, para a constituição dessas equipas, “cada sacerdote ou leigo delegado agregará a si sacerdotes, religiosos/as e leigos capazes de uma colaboração eficiente na programação e na execução de actividades”. O art. 12 § 4 sublinha que, no caso dos delegados serem leigos, os sacerdotes sejam assistentes.

Recordo as equipas obrigatórias: catequese, liturgia, acção social, pastoral vocacional, jovens e vocações. A estas acrescentaria a comunicação social, tão importante e fácil de concretizar com o recurso a leigos.

Ao pedir o pleno funcionamento destas equipas, penso, sobretudo, nos leigos que temos ou que importa descobrir. Há tantos talentos! Importa confiar e não solicitar uma simples colaboração mas



reconhecer a dignidade baptismal que os corresponsabiliza. Acreditemos e formemos leigos segundo o espírito dos Estatutos e dos principais objectivos a alcançar.

Depois de consultar os sacerdotes de todos arciprestados e de ouvir o Conselho Episcopal, procedo à constituição do Colégio de Arciprestes para os próximos cinco anos.

AMARES

Arcipreste, Pe. Avelino dos Santos Mendes

Vice-arcipreste, Pe. Serafim Sousa Fernandes

BARCELOS

Arcipreste, Pe. Manuel da Graça Ferreira Oliveira

Vice-arcipreste, Pe. Tiago Martins de Barros

BRAGA

Arcipreste, Pe. António Sérgio Gouveia Garcia Torres

Vice-arcipreste, Pe. Marcelino Paulo Machado Ferreira

CABECEIRAS DE BASTO

Arcipreste, Pe. Daniel Cardoso Pereira

Vice-arcipreste, Pe. Manuel Baptista Rodrigues Quinta

CELORICO DE BASTO

Arcipreste, Pe. Albano Fernandes da Costa

Vice-arcipreste, Pe. Francisco Medeiros Bastos

ESPOSENDE

Arcipreste, Pe. Delfim Duarte Fernandes

Vice-arcipreste, Pe. José Manuel Ferreira Ledo

FAFE

Arcipreste, Pe. José António Ribeiro de Lima Carneiro

Vice-arcipreste, Pe. Carlos Eugénio Pinheiro de Araújo

GUIMARÃES / VIZELA

Arcipreste, Pe. Constantino Matos de Sá

Vice-arcipreste, Pe. Samuel Miranda Vilas Boas

PÓVOA DE LANHOSO

Arcipreste, Pe. Albino José da Silva Carneiro

Vice-arcipreste, Pe. António Rafael Moreira Poças



TERRAS DE BOURO

Arcipreste, Pe. Almerindo Martins da Costa

Vice-arcipreste, Pe. Fernando Bento da Costa e Sousa

VIEIRA DO MINHO

Arcipreste, Pe. Albano Jorge da Costa

Vice-arcipreste, Pe. Fernando Manuel da Costa Machado

VILA DO CONDE / PÓVOA DO VARZIM

Arcipreste, Pe. Manuel Casado Neiva

Vice-arcipreste, Pe. Paulo César Pereira Dias

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Arcipreste, Pe. Armindo Paulo da Silva Freitas

Vice-arcipreste, Pe. Francisco Miguel Fernandes Carreira

VILA VERDE

Arcipreste, Pe. Carlos Manuel Fernandes Lopes

Vice-arcipreste, Pe. António Rodrigues

Braga, 18 de Julho de 2018, Memória do Beato Bartolomeu dos Mártires

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*